



**RELAÇÃO PESO-COMPRIENTO DO CAMARÃO AMAZÔNICO, *Macrobrachium amazonicum*
(CRUSTACEA, PALAEMONIDAE) NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, PARÁ**

YANA KARINE DA SILVA COÊLHO, Anderson Araujo Dos Santos, Luan Campos Imbiriba, Diego Patrick Campos Fróes e DIEGO MAIA ZACARDI

O estudo tem como objetivo determinar o tipo de crescimento entre peso total e o comprimento total do *Macrobrachium amazonicum*. Os animais foram capturados as margens do rio Amazonas, onde foram distribuídos em dois pontos de coleta: Porto dos Milagres e Praia do Osso. As coletas foram realizadas no período de vazante (julho, agosto e setembro de 2017), utilizando-se armadilhas semifixas denominadas “matapi” confeccionadas pelos próprios pescadores com telas de 5 mm, sendo 2 unidades por ponto de coleta, com tempo médio de imersão de 24 horas. No laboratório aproximadamente 1 kg de camarão *M. amazonicum* coletados aleatoriamente foram separados por sexo, pesados e realizado a biometria. Em todo período amostrado foi feita a relação peso (g)/comprimento total (mm) dos animais através da regressão linear, sendo o peso total a variável dependente (y), o comprimento total a variável independente (x) e o coeficiente alométrico (b) segundo a fórmula $y = a + bx$. Após a análise foi possível classificar, através do coeficiente alométrico (b), o crescimento em: alométrico negativo ($b < 3$), ou seja, a variável dependente (Y) cresce a uma taxa relativamente menor que a independente (X); alométrico positivo ($b > 3$), quando a variável independente (Y) cresce em uma taxa relativamente maior que a independente (X); e crescimento isométrico ($b = 3$), quando as partes morfométricas (X e Y) crescem de maneira uniforme. Desde modo, foram analisados 782 espécimes, sendo 287 machos e 495 fêmeas. O comprimento total médio atingido pelos machos foi de 63,78 mm com peso médio de 1,89 g e para fêmeas o comprimento total médio foi de 69,67 mm e peso médio de 2,57 g. A relação peso/comprimento total determinou o coeficiente de determinação para os machos como: ($R^2=0,81$); para fêmeas: ($R^2=0,76$) e para sexos agrupados: ($R^2=0,79$), obtendo uma forte relação entre as variáveis biométricas analisadas. Segundo o coeficiente alométrico linear, pode-se inferir que o crescimento entre o peso e o comprimento total para a espécie *M. amazonicum* é do tipo alométrico positivo ($b > 3$), ou seja, a variação da massa corpórea é proporcional ao comprimento total do indivíduo, indicando que as variáveis biométricas podem estar sendo influenciadas por vários fatores como densidade populacional, disponibilidade de alimentos e fatores abióticos característicos de cada ambiente que, interagindo entre si, poderão estar afetando os valores estimados da relação